

Apresentação

Este primeiro número do volume 51 da revista *Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978)* reúne artigos resultantes de trabalhos apresentados no *68º Seminário do GEL (2021)*. O evento, sediado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), aconteceu de forma remota e contou com 793 inscritos, 281 simpósios, 307 comunicações e 108 painéis. Desses trabalhos, 100 foram submetidos à revista na forma de artigos e, em seguida, enviados para a avaliação de dois pareceristas, sendo um terceiro solicitado em caso de divergência entre as duas primeiras avaliações, de modo a assegurar a alta qualidade dos textos, o que é, certamente, uma marca da revista *Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978)* desde o seu início, há 44 anos. Para garantir o ineditismo dos artigos, todos passaram pela verificação de uma ferramenta de detecção de plágio, procedimento adotado a partir de 2019. Os textos aprovados serão publicados ao longo do ano em três tomos.

Os 26 artigos que formam a atual edição estão dispostos em ordem alfabética pelo último sobrenome do autor (ou do primeiro autor) no corpo da revista e reiteram a vocação do periódico de ser um espaço plural que acolhe artigos marcados pelo rigor científico e pelo comprometimento social, próprios aos estudos linguísticos realizados no Brasil. Entre os textos publicados, há quatro que tratam de temas relacionados à pandemia de Covid-19, como o que discute as definições de “coronavírus”, a partir da Linguística Popular; o que examina, com base na análise do discurso, os memoriais virtuais criados na pandemia; o que investiga tiras de humor acerca da necessidade de uso de máscaras; e o que apresenta as fases iniciais de elaboração do Dicionário da Covid-19.

Outros nove artigos voltam-se ao exame de questões relacionadas à educação. Três deles tratam de avaliação, ensino e preparação de material didático, sob a perspectiva da semiótica discursiva, e os outros seis dedicam-se a temas como: as marcas de uso diacríticas em dicionários do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2012; a escrita literária na Educação de Jovens e Adultos, examinada com base nos estudos bakhtinianos; mapeamento de pesquisas sobre a alfabetização e o letramento de surdos; elaboração de materiais didáticos na formação de professores de línguas; letramento digital docente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e, por fim, o ensino híbrido como ferramenta de incentivo à leitura.

Esse número reúne também dois artigos que refletem sobre a problemática da tradução, sendo um sobre tradução de lexias culturais e o outro sobre tradução cultural e imprensa feminina. Há ainda onze a respeito de temáticas variadas: mapeamentos semânticos e modalidade; epistemologia na obra de Saussure; multimodalidade na interação entre mãe e criança cega; espaço de sinalização na Língua Brasileira de Sinais na modalidade tátil; cadeias de gênero em ambiente digital; os argumentos do presidente da República

em relação à política ambiental, sob o prisma da semântica da enunciação; a escrita e a identidade do sujeito afásico; os conectores e seu papel na construção de imagens identitárias numa perspectiva pragmática; análise discursiva do Código Municipal de Proteção Animal de São Carlos; mapeamento de publicações da área de Português como Língua Adicional nas revistas do GEL; e políticas linguísticas e de internacionalização na América Latina.

A publicação desses 26 artigos só foi possível graças à inestimável contribuição dos autores, dos pareceristas, dos membros da secretaria e da diretoria do GEL, da gestão anterior (2019-2021) e atual (2021-2023), dos membros da Comissão Editorial, do Milton Bortoleto, auxiliar editorial da revista, e da Editora Letraria. Assim, não podemos deixar de expressar nossos mais sinceros agradecimentos a toda essa equipe.

Desejamos uma excelente leitura e que os trabalhos aqui apresentados possam, mais uma vez, aguçar nossa curiosidade científica e fortalecer nosso encantamento frente às línguas e às linguagens.

Universidade Federal de São Carlos – São Carlos, maio de 2022

Mariana Luz Pessoa de Barros
Editora-responsável